

TAAG volta a Portugal

Funcionários de diversas empresas do sector da aviação manifestaram, em Luanda, a sua satisfação pelo regresso dos voos da companhia aérea angolana de bandeira (TAAG) ao continente europeu (Lisboa), previsto para sábado próximo.

Numa ronda efectuada hoje pela Angop, no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, o assistente em terra da British Airways Luís Eduardo mostrou-se satisfeito com a retomada dos voos da TAAG, argumentando, no entanto, que “ela (TAAG) não deve parar por aí. A companhia deve trabalhar cada vez mais no sentido de melhorar os seus serviços, uma vez que lhe foi dada essa oportunidade”.

Já para Abel Arlindo, assistente em terra da companhia South África Airways, a medida foi benéfica para a companhia que deve aproveitá-la de modo a provar estar a altura das demais a nível mundial.

Marta de Assunção supervisora de cabine disse ser uma alegria ver os aparelhos da TAAG com o símbolo da Palanca Negra no céu da Europa, mais propriamente de Portugal.

“Os três novos aparelho do tipo boeing 777, recentemente adquirido, bem que precisavam de ser utilizados”, referiu.

Aquando da sua recente deslocação a Angola, a propósito da abertura da sua segunda frequência de voos ao país, o vice-presidente executivo da Lufthansa para Serviços de Passageiros e Gestão de Placa Giratória manifestou a disponibilidade da sua companhia cooperar com a sua congénere angolana em vários domínios, com destaque para a assistência técnica e consultoria dos seus serviços.

Segundo Karl Ulrich Garnadt, que falava à imprensa, na capital angolana, a sua companhia oferece à Taag a possibilidade de ajudar tanto na operação como nos procedimentos para os níveis exigidos na Europa. A Lufthansa já coopera com a companhia angolana, fazendo a manutenção dos seus Boeing 777-200, e espera que esta cooperação possa ser expandida a nível da consultoria de serviços.

A UE decidiu autorizar a transportadora angolana de bandeira a voar

apenas para um destino, e que não excedesse os dez voos semanais, precisamente o número de voos que a TAAG passará a realizar para a capital portuguesa (Lisboa).

Assim, ficou acordado que a partir de um de Agosto, a TAAG retomaria os voos para a Europa com as suas próprias aeronaves, depois de dois anos de proibição de operar no espaço aéreo do velho continente.

Entretanto, apesar da autorização de voltar a voar os céus da Europa, a companhia angolana permanecerá, em supervisão contínua do Instituto Nacional de Aviação Civil (INAVIC), em Luanda, e do Instituto Nacional da Aviação Civil, I.P. de Portugal (INAC I.P.), até Outubro próximo, altura em que a UE volta a reavaliar as suas listas.

A TAAG, com a frota preenchida com três modernos Boeings 777, realiza voos internacionais para Brazzaville, Kinshasa, Lusaka (Zâmbia), Joanesburgo (África do Sul), Harare (Zimbabwe), Windhoek (Namíbia), Sal (Cabo Verde), São Tomé e Príncipe, Bangui (República Centro Africana), Lisboa, Pequim (China), Dubai (Emiratos Árabes unidos), Rio de Janeiro e São Paulo (Brasil).

fonte: Notícias Lusófonas